



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

**Relatório dos Auditores Independentes
e Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis
dos Períodos Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis

em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstrações do Superávit

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(Valores citados no parecer, expresso em R\$ reais)

À

**Mesa Administrativa da
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**

Opinião

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.
2. Em nossa opinião, com base nos nossos exames, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, ***apresentam adequadamente***, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.” Somos independentes em relação a empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

4. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da entidade. Não obstante a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena apresenta déficit operacional em 2018 no valor de R\$ 4.903.758,21, bem como um passivo a descoberto no valor de R\$ 16.787.412,73. Essas demonstrações não incluem quaisquer ajustes relativos a realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de alguns passivos que seriam requeridos na impossibilidade da entidade em continuar operando. Nossa opinião não é modificada em relação a este assunto.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

5. A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como nos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
6. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgado, quando aplicável os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração tenha preferido liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
7. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

8. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
9. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da entidade.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou



incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

10. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2019.



CRC-SP nº 2SP021055/O-1

Paulo Cesar R. Peppe
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5

Hélio Márcio Rodrigues Gomes
Contador CRC-SP nº 1SP195873/O-2

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em reais)

	Nota	2018	2017
ATIVO		35.192.533,01	36.722.510,76
Circulante		4.851.251,10	6.108.339,11
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	427.039,66	542.998,30
Caixa		3.250,47	3.653,99
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição		121.294,97	14.648,28
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição		4.319,27	87.300,70
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição		255.647,48	188.877,48
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição		891,19	208.979,41
Valores em Transitos		41.636,28	39.538,44
Créditos a Receber		3.670.113,77	4.853.189,33
Atendimentos Realizados	5	2.816.005,33	3.914.561,09
Adiantamentos a Empregados		5.886,05	10.272,91
Adiantamentos a Fornecedores	6	295.522,49	769.274,37
Tributos a Recuperar	7	69.970,66	67.342,80
Outros Créditos a Receber		478.127,94	91.738,16
Despesas Antecipadas		4.601,30	0,00
Estoques		754.097,67	712.151,48
Almoxarifado / Material de Expediente	8	754.097,67	712.151,48
Não Circulante		30.341.281,91	30.614.171,65
Realizável a Longo Prazo		1.499.942,76	1.656.615,70
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	1.333.331,57	1.656.615,70
Outros créditos a receber		166.611,19	0,00
Investimentos		1.491.360,23	1.455.674,11
Outros investimentos	10	100.985,05	46.285,05
Investimentos Permanentes	11	1.390.375,18	1.409.389,06
Imobilizado	12	27.349.714,20	27.501.087,08
Bens sem Restrição		30.548.785,15	30.515.431,85
Bens com Restrição		3.278.998,12	2.426.671,12
(-) Depreciação Acumulada		(6.478.069,07)	(5.441.015,89)
Intangível	13	264,72	794,76
Direitos de Uso de Softwares		3.883,50	3.883,50
(-) Amortização Acumulada		(3.618,78)	(3.088,74)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em reais)

	Nota	2018	2017
PASSIVO		35.192.533,01	36.722.510,76
Circulante		24.405.060,45	22.862.001,51
Fornecedores de bens e serviços	14	6.967.301,51	7.093.455,60
Obrigações com Empregados	15	2.716.990,15	2.654.553,60
Encargos sociais a recolher	16	2.589.430,68	1.853.893,12
Obrigações Tributárias	17	2.446.503,82	2.091.847,52
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	1.913.626,62	2.022.967,61
Obrigações diversas a pagar	18	5.089.598,46	4.296.621,27
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	20	2.681.609,21	2.848.662,79
Não Circulante		27.574.885,29	25.744.163,77
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	11.155.318,81	8.716.790,64
Contingências	21	4.936.697,80	4.833.733,20
Parcelamento de tributos e contribuições	22	11.370.826,67	11.956.598,37
Outras obrigações		112.042,01	237.041,56
Patrimônio Líquido	23	(16.787.412,73)	(11.883.654,52)
Patrimônio Social		(18.630.514,03)	(16.664.969,93)
Outras Reservas			
Ajustes de Avaliação Patrimonial		6.746.859,51	7.012.038,51
Superávit ou Déficit Acumulado		(4.903.758,21)	(2.230.723,10)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstração do Resultado do Período Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em reais)

	Nota	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS		51.472.496,52	55.029.007,89
Com Restrição		34.983.954,39	34.610.899,44
Programa (Atividades) de Saúde	25	16.642.983,27	17.692.118,30
Receitas de Serviços Prestados SUS	25	14.195.982,53	12.599.602,17
Isenção Cota Patronal	25	4.124.259,05	4.225.008,69
Trabalho Voluntário	25	18.490,92	16.990,89
Rendimentos Financeiros	26	2.238,62	77.179,39
Sem Restrição		16.488.542,13	20.418.108,45
Receitas de Serviços Prestados	25	15.117.493,29	17.017.150,07
Contribuições e Doações Voluntárias	25	131.983,49	2.880.502,51
Rendimentos Financeiros	26	14.735,88	15.285,47
Outras Receitas financeiras	26	610.118,43	358.937,39
Outros Recursos Recebidos	25	614.211,04	146.233,01
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(21.508.520,74)	(19.376.204,43)
Com Programas (Atividades)			
Saúde		(17.365.770,77)	(15.134.204,85)
Isenção Cota Patronal		(4.124.259,05)	(4.225.008,69)
Trabalho Voluntário		(18.490,92)	(16.990,89)
RESULTADO BRUTO		29.963.975,78	35.652.803,46
DESPESAS OPERACIONAIS		(34.867.733,99)	(37.883.526,56)
Administrativas		(34.636.533,30)	(37.420.311,24)
Salários		(16.431.317,24)	(17.421.555,95)
Encargos Sociais		(1.015.130,61)	(1.218.704,64)
Impostos e Taxas		(228.875,32)	(2.101.599,54)
Serviços Gerais		(4.357.737,95)	(4.564.243,33)
Despesas de Localização e Funcionamento	27	(7.893.358,43)	(6.982.418,67)
Depreciação e Amortização		(1.056.597,10)	(998.620,33)
Perdas Diversas		-	-
Despesas Financeiras	26	(3.653.516,65)	(4.133.168,78)
Outras despesas/receitas operacionais		(231.200,69)	(463.215,32)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO		(4.903.758,21)	(2.230.723,10)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(5.590.814,26)	(11.339.334,67)	7.277.217,51	(11.074.155,67)	(9.652.931,42)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	265.179,00		(265.179,00)	265.179,00	-
Transações de Patrimônio com a Entidade:					
Déficit de 2016 incorporado ao patrimônio social	(11.339.334,67)	11.339.334,67			-
Total das Transações de Patrimônio com a Entidade	(11.339.334,67)	11.339.334,67			-
Déficit do exercício findo em 31/12/2017	-	(2.230.723,10)	-	(2.230.723,10)	(2.230.723,10)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	(16.664.969,93)	(2.230.723,10)	7.012.038,51	(1.965.544,10)	(11.883.654,52)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	265.179,00		(265.179,00)	265.179,00	-
Transações de Patrimônio com a Entidade:					
Déficit de 2017 incorporado ao patrimônio social	(2.230.723,10)	2.230.723,10			-
Total das Transações de Patrimônio com a Entidade	(2.230.723,10)	2.230.723,10			-
Déficit do exercício findo em 31/12/2018	-	(4.903.758,21)	-	(4.903.758,21)	(4.903.758,21)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(18.630.514,03)	(2.673.035,11)	6.746.859,51	(4.638.579,21)	(16.787.412,73)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis					

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0

PEPPE ASSOCIADOS – Consultores & Auditores Independentes
Rua Otávio Tarquínio de Souza, nº 806 – Campo Belo – São Paulo / SP – Brasil
CEP: 04613-002 - Fones / Fax: +55 11 5531-9978 / +55 11 5531-9975 / +55 11 5093-7161

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em reais)

Método Indireto	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Período	(4.903.758,21)	(2.230.723,10)
Ajustes por:		
(+) Depreciação	1.037.053,12	978.993,22
(+) Depreciação Imóveis Destinados a Renda	19.013,90	19.013,93
(+) Amortização	530,08	613,18
(-) Ganho na Venda de Bens do Imobilizado	-	-
(+) Ajuste de Imobilizado (Nota 12)	620,00	
(-) Constituição / (reversão) de provisões	102.964,60	164.462,71
(-) Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Superávit (Déficit) Ajustado	(3.743.576,51)	(1.067.640,06)
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo		
Atendimentos Realizados	1.098.555,76	30.145,41
Adiantamentos a Empregados	4.386,86	(1.979,51)
Adiantamentos a Fornecedores	473.751,88	(673.474,74)
Tributos a Recuperar	(2.627,86)	(3.480,45)
Outros Créditos a Receber	(386.389,78)	8.427,58
Despesas Antecipadas	(4.601,30)	-
Estoques	(41.946,19)	(58.985,92)
Depósitos Judiciais e Fiscais	323.284,13	(409.222,63)
Outros Créditos a Receber	(166.611,19)	-
	1.297.802,31	(1.108.570,26)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes e Não circulante		
Fornecedores de bens e serviços	(126.154,09)	257.117,17
Obrigações com Empregados	62.436,55	(225.770,92)
Encargos sociais a recolher	735.537,56	1.300.086,02
Obrigações Tributárias	354.656,30	58.298,01
Obrigações diversas a pagar	792.977,19	1.300.498,64
Subvenções e Assistências Governamentais	(167.053,58)	(714.159,89)
Parcelamento de tributos e contribuições	(585.771,70)	3.015.854,65
Outras obrigações	(124.999,55)	(100.146,76)
	941.628,68	4.891.776,92
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(1.504.145,52)	2.715.566,60
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	(54.700,00)	93,29
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(886.300,30)	(2.313.283,13)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(941.000,30)	(2.313.189,84)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de Empréstimos	11.947.941,00	2.127.886,39
Juros Incorridos	1.795.054,74	1.885.978,83
Pagamentos de Empréstimos / Amortizações	(11.413.808,56)	(8.123.123,04)
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-	-
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	2.329.187,18	(4.109.257,82)
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(115.958,64)	(3.706.881,06)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	542.998,30	4.249.879,36
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	427.039,66	542.998,30
(=) Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	(115.958,64)	(3.706.881,06)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

1 - Contexto Operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, fundada em 1º de dezembro de 1.867, é uma entidade civil de direito privado, do tipo associação, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, assistencial e filantrópico, composta de número ilimitado de irmãos e declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 62.171, de 25/01/1968. Atualmente se encontra em processo de renovação de seu registro no Departamento de Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social em Saúde - DCEBAS. É uma Organização Social da Área da Saúde - OSS, conforme DOE nº. 39 de 28/02/2009, página 4 – Seção 1. A entidade tem por finalidade prestar assistência à saúde, servir de campo de instrução para estudantes da área da saúde, proporcionar educação e orientação sanitária à comunidade, meios para pesquisa e investigação científica e reabilitação do paciente, além de desenvolver atividades na área de saúde, podendo, para tanto, fundar e manter escolas e cursos, franqueando-os a quem de direito os procurar.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, em conformidade com as NBC,s – Normas Brasileiras de Contabilidade, e em observação as Normas específicas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade notadamente pelos pressupostos de diretrizes básicas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, conforme estabelecidos a partir de 2012 pela Resolução CFC nº. 1409/12 NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Os valores apresentados nas demonstrações estão expressos em milhares de reais e resultam da acumulação de valores nominais, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com insignificante risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, sendo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou contratação. Em 31 de dezembro de 2018, o valor contábil dos instrumentos financeiros da entidade, representados principalmente por disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores, equivalem ao seu valor de mercado. A entidade não se utiliza instrumentos financeiros em operações de troca de índices (SWAP) ou que envolvam operações na modalidade de Derivativos de Riscos.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis****Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017****c) Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes por Atendimentos Realizados a Conveniados são avaliadas pelo montante original do fornecimento de serviços, medicamentos e materiais, deduzido o ajuste para créditos de difícil realização. Tal ajuste é constituído com base em análise individual de recuperação dos créditos e quando existe alguma evidência objetiva de que a entidade poderá não ser capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais dessas contas a receber, sendo considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes da não realização desses créditos.

d) Estoques

Os gastos com aquisição de materiais são controlados em estoque pelo custo médio de aquisição, não excedendo o custo de reposição ou o valor líquido de realização.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se demonstrado pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultante do custo atribuído (*deemed cost*), em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 10, que trata da aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, fundamentado em avaliações efetuadas por avaliadores independentes.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registradas como outras receitas / despesas operacionais.

As realizações em conformidade com os encargos de depreciações ou baixas eventuais são consideradas como outros resultados abrangentes e transferidos / incorporados ao Patrimônio Social.

f) Demais Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação de valores adequados a serem registrados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de determinação destas, razão pela qual a administração revisa periodicamente tais estimativas e premissas. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, para a constituição de provisão para o eventual risco de não realização de suas contas a receber, assim como na análise dos demais riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para os passivos contingentes e outros similares, além da avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis são classificados como Circulantes quando sua realização ou liquidação ocorrer nos doze meses subsequentes à data de apresentação das demonstrações contábeis. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulantes.

g) Empréstimos e Financiamentos

Os valores foram atualizados pelo índice de correção monetária e taxa de juros, nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os encargos incorridos até a data do balanço. Composto, principalmente, por contratos visando à captação de recursos para capital de giro.

h) Férias e 13º Salário a Pagar e Respectivos Encargos

As provisões de férias e de 13º salário são constituídas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os correspondentes encargos sociais.

i) Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01

Visa a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo, por uso nas operações da entidade ou para sua eventual venda. A entidade não julgou necessário teste de *impairment* e, portanto, não houve apuração de perdas por desvalorização a serem reconhecidas em suas demonstrações contábeis.

j) Imunidades Tributárias

A entidade está enquadrada como entidade de Assistência Social sem Fins Lucrativos, o que lhe permite imunidade de tributos e contribuições federais, tais como Aporte Patronal do INSS, PIS, COFINS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), além de tributos municipais (ISS e IPTU).

k) Gratuidades, Doações, Subvenções e Assistências Sociais.

Estão demonstradas conforme dispostos na Lei nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. O registro contábil de tais operações está sendo realizado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

l) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências e obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

m) Apuração do resultado do exercício

O resultado das operações da entidade é apurado de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de serviços prestados, bem como os custos e as despesas são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	3.250,47	3.653,99
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição	121.294,97	14.648,28
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição	4.319,27	87.300,70
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição	255.647,48	188.877,48
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição	891,19	208.979,41
Valores em trânsito	41.636,28	39.538,44
Total	427.039,66	542.998,30

5 - Atendimentos Realizados

	2018	2017
Unimed de Lorena	327.358,96	460.044,01
SUS – sistema AIH	886.881,45	759.688,12
Bradesco Saúde S.A.	345.599,34	604.836,69
Irm.S.C.M.São José Campos	526.144,32	53.509,66
Sul América Seguro Saúde	623.889,52	750.895,21
DPVAT	332.665,28	332.665,28
Escola Especialista Aeronáutica	64.557,09	932,88
Particulares	306.066,90	309.538,65
SUS – sistema ambatório	286.233,74	195.241,62
Gama Saúde Ltda	146.273,40	146.273,40
Amil Assistência Méd. Intern. Ltda	565.588,52	459.136,36
Outros Convênios	567.874,26	1.080.310,19
(-) Perda Estimada p/ Créd. Liq Duvidosa	-2.163.127,45	-1.238.510,98
Total	2.816.005,33	3.914.561,09

A Santa Casa de Lorena adota o procedimento de constituir ajuste com perda estimada para cobrir eventuais riscos de créditos de liquidação duvidosa. Tal ajuste é constituído com base em análise individual de recuperação dos créditos e quando existe alguma evidência objetiva de que a entidade poderá não ser capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O saldo da conta (-) Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa está representado, principalmente, por créditos a receber referente à DPVAT (15,38%), Sul América (14,52%), Amil (14,35%), Particulares (13,73%), Gama Saúde (6,76%).

6 - Adiantamentos a Fornecedores

O saldo está representado por valores cedidos a diversos fornecedores, acumulados até o exercício de 2018, decorrentes de repasse de valores objetivando a aquisição de materiais para consumos e serviços.

7 - Tributos a recuperar

	2018	2017
Imposto de Renda Retido na Fonte	69.970,66	67.342,80
Total	69.970,66	67.342,80

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis**
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**8 - Almoxarifado / Material de Expediente**

	2018	2017
Drogas e medicamentos	275.432,25	177.194,19
Material de consumo hospitalar	175.266,77	162.956,48
Material consumo, limpeza e escritório	43.639,75	43.690,79
Material de consumo geral e outros	61.206,54	150.795,75
Ortese e Prótese	1.509,82	4.562,33
Estoques em poder de terceiros (1)	50.301,95	27.145,53
Material de terceiros em nosso poder (2)	145.806,41	145.806,41
Total	754.097,67	712.151,48

A Santa Casa de Lorena controla seus estoques pelo custo médio, procurando atuar com estoques mínimos e firmando compromissos com seus fornecedores, a fim de permitir rápida reposição e minimizar investimentos com tais ativos.

(1) O saldo de estoques em poder de terceiros, refere-se a materiais e medicamentos que a Santa Casa de Lorena emprestou aos hospitais da região.

(2) Os estoques de terceiros em poder da Santa Casa representam os materiais que são mantidos em consignação por fornecedores de alguns tipos de materiais, conforme prática usual de mercado. Em contrapartida, tais valores são registrados no passivo circulante em conta de mesmo nome, conforme demonstrado na Nota 14. Tais materiais somente são faturados pelos fornecedores quando de sua utilização.

9 - Depósitos Judiciais e Fiscais

Representam os valores depositados judicialmente, referentes a processos trabalhistas e cíveis movidos contra a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, estando assim distribuído:

	2018	2017
Trabalhistas	830.392,75	1.115.878,37
Outros depósitos judiciais	502.938,82	540.737,33
Total	1.333.331,57	1.656.615,70

10 - Outros Investimentos

Durante o exercício de 2012, a Santa Casa, associou-se a uma cooperativa de crédito – UNICRED VALE DO PARAIBA, para que haja sua admissão no quadro social, comprometeu-se a subscrição de R\$ 5.430,00, do Capital Social da cooperativa, e se comprometeu a efetuar a subscrição e integralização no valor equivalente a 30 quotas no início das atividades operacionais e mais 180 parcelas mensais no mesmo valor, sendo permitida antecipações. Em 31/12/2018 o saldo estava acumulado no montante de R\$ 4.666,04.

Durante o exercício de 2014, a Santa Casa, associou-se a uma cooperativa de crédito – CCILA VANGUARDA DA REGIAO DAS CATARATAS DO IGUAÇU E VALE DO PARAÍBA – Sicredi Vanguarda PR/SP, para que haja sua admissão no quadro social, comprometeu-se a subscrição de R\$ 17.000,00 do Capital Social da cooperativa, e se comprometeu a efetuar a subscrição e integralização no valor equivalente a quota única no início das atividades

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

operacionais, sendo permitida antecipações. Em 31/12/2018 o saldo estava acumulado no montante de R\$ 41.919,20.

Durante o exercício de 2018, a Santa Casa, realizou uma capitalização junto a CAIXA CAPITALIZAÇÃO S/A, banco CEF, em títulos no montante de R\$ 54.400,00, no prazo de 36 meses. Em 31/12/2018 o saldo estava acumulado no montante de R\$ 54.400,00.

11 - Propriedades para Investimento

Representado pelos imóveis destinados à renda, estando composto conforme abaixo:

	2018	2017
Terreno - Casa da Cultura	472.598,00	472.598,00
Terreno - Farmácia e Fisioterapia da Unimed	189.642,00	189.642,00
Terreno – Rua Major Rodrigo Luiz	154.071,00	154.071,00
Terreno – Casa das Irmãs	82.228,00	82.228,00
Casa da Cultura	633.138,25	633.138,25
Galpão – Rua Major Rodrigo Luiz	38.612,75	38.612,75
Depreciação acumulada	-179.914,82	-160.900,94
Total de Investimentos	1.390.375,18	1.409.389,06

12 - Imobilizado

Descrição	Vida Útil (em anos)	2018 Custo	(-) Deprec. Acumulada	Total Líquido	2017 Total
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares					
Terrenos	-	2.440.770,00	-	2.440.770,00	2.440.770,00
Edifício Sede	30 a 40	10.969.923,70	-2.255.718,85	8.714.204,85	8.959.968,93
Benfeitorias	30 a 40	3.545.087,61	-657.372,73	2.887.714,88	3.029.518,40
Maquinários e Equipamentos					
Máquinas e Equipam. – hospitalares	5 a 15	4.729.271,82	-1.854.216,47	2.875.055,35	2.536.104,61
Máquinas e Equipam. – não hospitalares	5 a 15	924.977,80	-344.323,95	580.653,85	606.175,00
Informática					
Equipam. de Informática – não hospitalar	2 a 6	774.270,74	-453.384,99	320.885,75	344.489,48
Móveis e Utensílios					
Móveis e Utensílios – hospitalares	5 a 15	821.455,13	-407.330,13	414.125,00	403.936,61
Móveis e Utensílios – não hospitalares	5 a 15	876.296,04	-505.721,95	370.574,09	433.773,62
Total do Imobilizado		25.082.052,84	-6.478.069,07	18.603.983,77	18.754.736,65
Imobilizações em Andamento	-	8745.730,43	-	8.745.730,43	8.746.350,43
Total do Imobilizado		33.827.783,27	-6.478.069,07	27.349.714,20	27.501.087,08

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

A evolução ocorrida às contas de Imobilizado em 2018 foi a seguinte:

<u>Evolução do Custo de Aquisição:</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/17</u>	<u>Entradas</u> <u>do período</u>	<u>Saídas</u> <u>do período</u>	<u>Reclassi-</u> <u>ficação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/18</u>
<i>Imóveis Uso Próprio – hospitalares</i>					
Terrenos	2.440.770,00	-	-	-	2.440.770,00
Edifício Sede	10.969.923,70	-	-	-	10.969.923,70
Benfeitorias	3.545.087,61	-	-	-	3.545.087,61
<i>Maquinários e Equipamentos</i>					
Máq.e Equipam. – hospitalares	4.005.024,72	724.247,10	-	-	4.729.271,82
Máq.e Equip. – ñ hospitalares	907.127,80	17.850,00	-	-	924.977,80
<i>Informática</i>					
Equip.de Inform. – ñ hospitalar	705.213,54	69.057,20	-	-	774.270,74
<i>Móveis e Utensílios</i>					
Móveis Utensílios – hospitalares	749.879,13	71.576,00	-	-	821.455,13
Móveis Utensílios – ñ hospitalares	872.726,04	3.570,00	-	-	876.296,04
<i>Imobilizações em Andamento (a)</i>	<u>8.746.350,43</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-620,00</u>	<u>8.745.730,43</u>
Total do custo	<u>32.942.102,97</u>	<u>886.300,30</u>	<u>-</u>	<u>-620,00</u>	<u>33.827.783,27</u>

(a) Ajuste de saldo de adiantamento a fornecedores em imobilização em curso para adiantamento a fornecedores no circulante, no valor de R\$ 620,00 de 01/06/2017.

A evolução ocorrida à conta de Depreciação em 2018 foi a seguinte:

<u>(-) Depreciações Acumuladas:</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/17</u>	<u>Entradas</u> <u>do período</u>	<u>Saídas</u> <u>do período</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/18</u>
<i>Imóveis Uso Próprio – hospitalares</i>					
Edifício Sede	-2.009.954,77	-245.764,08	-	-	-2.255.718,85
Benfeitorias	-515.569,21	-141.803,52	-	-	-657.372,73
<i>Maquinários e Equipamentos</i>					
Máq.e Equipam. – hospitalares	-1.468.920,11	-385.296,36	-	-	-1.854.216,47
Máq.e Equip. – ñ hospitalares	-300.952,80	-43.371,15	-	-	-344.323,95
<i>Informática</i>					
Equip.de Inform. – ñ hospitalar	-360.724,06	-92.660,93	-	-	-453.384,99
<i>Móveis e Utensílios</i>					
Móveis Utensílios – hospitalares	-345.942,52	-61.387,61	-	-	-407.330,13
Móveis Utensílios – ñ hospitalares	<u>-438.952,42</u>	<u>-66.769,53</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-505.721,95</u>
Total	<u>-5.441.015,89</u>	<u>-1.037.053,18</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-6.478.069,07</u>

13 - Ativo Intangível

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo de aquisição (sistema telefonia)	3.883,50	3.883,50
(-) Amortização	-3.618,78	-3.088,74
	<u>264,72</u>	<u>794,76</u>

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis**
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**14 - Fornecedores de bens e serviços**

	2018	2017
Fornecedores de bens	3.378.772,64	3.964.497,31
Fornecedores de serviços	3.309.073,68	2.921.030,48
Renegociação Dividas Fornecedores	85.044,43	39.649,52
Materiais de terceiros a serem devolvidos	145.806,41	145.806,41
Empréstimos de materiais recebidos	48.604,35	22.471,88
Total	6.967.301,51	7.093.455,60

15 - Obrigações com Empregados

	2018	2017
Salários a Pagar	895.221,23	833.116,81
Pensão Alimentícia a Pagar	5.443,37	4.521,48
Férias a Pagar	1.816.239,12	1.816.915,31
Outras Obrigações com Pessoal a Pagar	86,43	0,00
Total	2.716.990,15	2.654.553,60

16 - Encargos Sociais a Recolher

	2018	2017
INSS a Recolher	149.889,28	418.757,20
FGTS a Recolher	2.305.462,90	1.313.922,36
PIS a Recolher – Folha de pagamento	45.703,88	41.480,19
IRRF Retido na Fonte	88.374,62	79.733,37
Total	2.589.430,68	1.853.893,12

17 - Obrigações tributárias

	2018	2017
IRRF a Recolher	65.934,12	36.456,50
ISS a Recolher	21.394,15	38.358,75
Contrib. Mensalidade Sindical a Recolher	252.056,40	218.926,54
Parcelamento de Tributos (1)	1.432.799,55	1.221.760,60
IOF – Imposto s/ Operações Financeiras	482.612,22	464.751,38
Outras Contribuições a Pagar	191.707,38	111.593,75
Total	2.446.503,82	2.091.847,52

(1) Saldo referente à parcela de curto prazo dos parcelamentos de FGTS, PRT, PERT, Débitos inscritos em Dívida Ativa e INSS, conforme detalhamento contido na nota 22.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

18 - Obrigações Diversas a Pagar

	2018	2017
Acordos Trabalhistas a Pagar	769.513,21	1.227.617,86
Acordo Sindicato a Pagar (1)	167.500,00	243.500,00
Honorários a Pagar (2)	199.021,16	209.910,98
Rescisões Trabalhistas	216.690,52	477.414,40
Vale Alimentação Funcionários	1.708.734,10	1.096.349,00
Acordo Sindicato Enfermeiros a Pagar	-	14.000,00
Acordos Diversos	2.000,00	16.366,66
Adiantamento de Faturamento – CAS (3)	1.071.904,95	1.011.462,37
Provisão de Serviços Médicos a repassar	662.678,17	-
Provisão de Serviços Terceiros a repassar	291.556,35	-
Total	5.089.598,46	4.296.621,27

- (1) Em 2017 foi realizado dois acordo com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde - São José dos Campos, referente a Hora Ficta no valor de R\$ 240.000,00 em 24 parcelas e Férias no valor de R\$ 190.000,00 em 20 parcelas.
- (2) Trata-se da provisão de honorários médicos do mês de dezembro/16 e outros valores a serem repassados referente à produção SUS, Convênios e Pronto Socorro.
- (3) São os adiantamentos de fatura recebidos do Plano de Saúde C.A.S. (Contrato de Atendimento a Saúde).

19 - Empréstimos e Financiamentos a Pagar

	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BNDES Automático Saúde (1)	1.280.453,23	4.564.293,80	1.357.675,78	5.914.738,28
(-) Encargos a Incorrer	-377.949,07	-729.019,85	-457.521,05	-1.099.321,89
Caixa Econômica Federal (2)	1.496.499,21	13.468.492,91	991.794,72	3.140.683,28
(-) Encargos a Incorrer	-1.191.506,66	-7.201.082,29	-504.329,70	-782.874,55
Banco Sicoob (3)	342.659,76	169.611,84	342.659,76	426.606,66
(-) Encargos a Incorrer	-51.590,66	-2.177,78	-113.077,78	-54.110,96
Banco Santander (4)	537.431,46	1.000.494,89	571.979,78	1.408.735,20
(-) Encargos a Incorrer	-122.370,65	115.294,71	-166.213,90	-237.665,38
Empréstimos e Financiamentos	1.913.626,62	11.155.318,81	2.022.967,61	8.716.790,64

1. Financiamento junto ao BNDES, em março de 2014, também com a finalidade de capital de giro e reestruturação financeira. Este, com taxa de juros de 0,2466% ao mês, devendo ser pago em 119 parcelas de valor variável sendo a primeira parcela de R\$ 128.148,08 e a última de 75.201,45, com amortização iniciada em maio de 2014.
2. Crédito Bancário junto ao Banco Caixa Econômica Federal, em 30 de novembro de 2018, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros efetiva de 1,65% ao mês, devendo ser pago em 120 parcelas no valor de R\$ 124.708,27 com amortização iniciada em janeiro de 2019.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis****Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

3. Crédito Bancário junto à CECMM demais Profissionais da Saúde do Vale do Paraíba (SICOOB – Vale do Paraíba) em 11 de fevereiro de 2016, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros remuneratórios de 2,00% ao mês, com vencimento em 29 de fevereiro de 2020.
4. Conta Bancário junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., em 27 de março de 2017, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros remuneratórios de 12,68% ao ano e taxa pós-fixada de 100% do DI/CETIP, devendo ser pago em 57 parcelas de valor variável sendo a primeira parcela de R\$ 47.143,07 e a última de 30.307,59, com amortização iniciada em julho de 2017.

20 - Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar

	2018	2017
Subvenção a Realizar	161.958,99	227.027,65
Auxílio a Realizar (1)	2.519.650,22	2.621.635,14
Total	2.681.609,21	2.848.662,79

- (1) Tal valor representa parcela recebida, subtraído das receitas já reconhecidas no resultado referentes a Subvenções e Assistências Governamentais da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Lorena, para investimento na reforma das instalações hospitalares da entidade e aquisição de equipamentos.

21 - Contingências - Longo Prazo

Em decorrência da avaliação de nossos consultores jurídicos considerarem como provável o risco de perdas em alguns processos trabalhistas, tributários e cíveis em andamento, foram revistas as Contingências para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de Contingências está assim composto:

	2018	2017
Contingência Trabalhista	3.072.011,46	3.156.418,15
Contingência Tributária	83.171,62	83.171,62
Contingência Cível	1.781.514,72	1.594.143,43
Total	4.936.697,80	4.833.733,20

Os valores contabilizados não exaurem a totalidade das contingências representadas pelos consultores jurídicos da entidade. Além dos processos que resultaram na constituição das provisões acima, a entidade está incurso em processos de naturezas trabalhista, tributária e cível e outros em andamento, os quais vêm sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo que, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. A administração da entidade interpôs defesa contra tais processos, sendo que, para alguns destes, os consultores jurídicos da entidade, patrocinadores da defesa, classificaram o prognóstico das probabilidades como sendo de “possíveis” perdas nas questões. Dentro desta linha, e com base no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos - CPC, que norteiam as diretrizes técnicas

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis**
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

para estas situações e, ainda, tendo como base a opinião dos consultores jurídicos, a administração optou pela não constituição de provisão de contingências para cobertura face aos eventuais riscos de insucesso nas defesas de tais processos.

A administração da entidade adota o procedimento de revisar periodicamente as provisões para contingências, a fim de melhor refletir contabilmente as eventuais perdas decorrentes desses processos, sempre amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos.

22 - Parcelamento de Tributos e Contribuições

	2018	2017
Dívida Ativa Federal – Mantenedora	167.743,94	-
Parcelamentos FGTS – Mantenedora	4.116.928,29	4.907.841,88
Parcelamento Simplificado Previdenciário	632.623,32	341.519,42
PRT – Programa Regularização Trib.	2.498.387,98	2.648.499,17
PERT – Programa Especial Regul.Trib.	3.955.143,14	4.058.737,90
Total	11.370.826,67	11.956.598,37

Em 2017, visando à regularização da situação de impostos retidos e não recolhidos, sem deixar de mencionar a necessidade de melhorar seus índices de liquidez, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena promoveu sua adesão ao PRT Programa de Regularização Tributária (Medida Provisória 766/2017, de 04.01.2017) e ao PERT Programa Especial de Regularização Tributária (Medida Provisória 783/2017, de 31.05.2017, convertida na Lei 13.496/2017), que foi consolidada no âmbito da PGFN – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e SRF – Secretária da Receita Federal do Brasil, conforme recibo de Consolidação dos Parcelamentos emitidos em 10 de maio, 25 maio, 23 de agosto e 18 de dezembro de 2017 e cancelando sua adesão ao REFIS (Medida Provisória 449/2008, de 04.12.2008, convertida na Lei 11.941/2009).

Quanto aos valores de Parcelamentos FGTS, em 2009 a administração negociou o parcelamento de seu débito junto à Caixa Econômica Federal, para o pagamento desse encargo em até 240 meses (Termo de Confirmação de Dívida e Compromisso de Pagamento para o FGTS, autorizado pela Lei 11.345/2006).

23 - Patrimônio Líquido

Está representado pelo Patrimônio Social, composto pela incorporação dos superávits / déficits de anos anteriores. Além disso, durante o exercício de 2009, como resultado líquido da contabilização da mais-valia promovida aos bens integrantes do Ativo Imobilizado da entidade, foi realizado um ajuste, diretamente ao Patrimônio Social, no montante de R\$ 9.181.354, dos quais já foram realizados até 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 2.434.494, perfazendo ainda um saldo a realizar de R\$ 6.746.860.

24 - Adequação às Normas Internacionais de Contabilidade

Tendo em vista a necessidade de adequação às Normas Internacionais de Contabilidade, durante o exercício de 2009 a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena deu continuidade ao processo de revisão de algumas práticas contábeis que vinha adotando.

Uma dessas práticas envolvia seus bens componentes do Ativo Imobilizado e de Propriedades para Investimento que, devido à inexistência de um controle analítico e de um levantamento físico, impossibilitava à entidade corroborar seus registros contábeis com seus bens físicos. Além disso, era impraticável a identificação do valor de aquisição dos bens e, principalmente, da

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

depreciação acumulada atribuível a cada bem componente de seu Ativo Imobilizado e Propriedades para Investimento. Assim, o controle de seu patrimônio tornou-se uma preocupação premente, haja vista a relevância dos valores registrados em suas demonstrações contábeis.

Em vista disso, durante o exercício de 2009, a entidade contratou empresa especializada para realizar o levantamento completo dos bens do Ativo Imobilizado e Propriedades para Investimento, como também para materializar o valor atribuível a cada bem, principalmente no caso daqueles bens que tiveram seu valor de aquisição perdidos no tempo. O trabalho daqueles profissionais resultou em laudos técnicos que contém a descrição detalhada de todos os bens, como também o valor de mercado e a nova expectativa de vida útil desses.

Tais laudos encontra-se em consonância com a Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 e objetivou, entre outros aspectos, a adequação da Santa Casa de Lorena ao Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e à implantação de um adequado controle patrimonial.

O resultado do trabalho de levantamento patrimonial gerou um ajuste de mais-valia no valor de R\$ 9.181.354 ao Ativo Imobilizado e Propriedades para Investimento, registrando contra partida no Patrimônio Líquido, no título de Ajuste de Avaliação Patrimonial. Em 2018 o saldo a realizar é de R\$ 6.746.859,51.

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial, ou seja, o reconhecimento do valor do ajuste dentro do Patrimônio Líquido acontece na mesma proporção da depreciação do valor do Edifício Sede (2,6357%) conforme laudo mencionado nos parágrafos anteriores.

25 - Receita Operacional Bruta

	2018	2017
Com Restrição	34.983.954,39	34.610.899,44
Programa (Atividades) de Saúde (1)	16.642.983,27	17.692.118,30
Receitas de Serviços Prestados SUS	14.195.982,53	12.599.602,17
Isenção da Cota Patronal	4.124.259,05	4.225.008,69
Receita com trabalhos voluntários (nota 31)	18.490,92	16.990,89
Rendimentos Financeiros	2.238,62	77.179,39
Sem Restrição	15.878.423,70	20.406.381,70
Receitas de Serviços Prestados	15.117.493,29	17.017.150,07
Contribuições e Doações Voluntárias (1)	131.983,49	2.880.502,51
Rendimentos Financeiros	14.735,88	15.285,47
Outros Recursos Recebidos	614.211,04	493.443,65
Total	50.862.378,09	55.017.281,14

- (1) **Subvenções e Doações:** Durante o exercício de 2018, a entidade recebeu subvenções e auxílios governamentais, além de doações de pessoas físicas e jurídicas, cujos valores, contabilizados em receitas operacionais, estão assim demonstrados:

	2018	2017
Federais		
Projeto EDUCASUS Port.nº 3.518 27/12/11	11.198,32	36.510,64
Sub-Total	11.198,32	36.510,64

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Estaduais – Custeio		
Convênio 145/2016 – Pró Santa Casa	6.654,43	41.901,90
Convênio 705/2016 – Pró Santa Casa 2	1.380.309,95	933.690,40
Convênio 733/2016 – Sustentável	1.932.098,88	1.918.922,71
Emenda 37120002 – Dep.Major Olimpio	50.000,00	-
Sub-Total	3.369.063,26	2.894.515,01
Estaduais – Investimento	176.821,72	1.612.576,28
Federal – Investimento	196.221,09	70.189,22
Federal – Custeio	-	1.119,32
Municipais	12.889.678,88	13.077.207,93
Pessoas Físicas	17.091,66	15.856,45
Pessoas Jurídicas	10.393,24	2.770.571,84
Doações Diversas	104.498,59	94.074,22
Sub-Total	13.394.705,18	17.641.595,26
Total Geral	16.774.966,76	20.572.620,91

De acordo com o CPC 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, a Santa de Casa de Lorena somente registra os valores em resultado, à medida que os gastos forem sendo realizados.

Os valores recebidos para custeio operacional são reconhecidos no resultado como receita no ato do seu recebimento.

Os saldos referentes a subvenções estão compostos e distribuídos conforme quadros a seguir:

QUADRO EVOLUTIVO DA UTILIZAÇÃO DAS SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Identificação	Recursos Recebidos	Recursos a realizar	APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE SUBVENÇÃO				Recurso Não Utilizado	Total
			Custeio	Ativo Depreciável	Ativo Não Depreciável	Adiantamentos Fornecedores		
Convênio s/n P.S.	341.623,57	139.923,76	-	253.554,43	88.069,14	-	-	341.623,57
Convênio 145/16	472.500,00	-	472.500,00	-	-	-	-	472.500,00
Convênio 705/16	2.154.600,00	138.104,57	2.016.495,43	-	-	-	138.104,57	2.154.600,00
Convênio 733/16	4.148.526,52	-	4.148.526,52	-	-	-	-	4.148.526,52
Emenda 37120002	50.000,00	-	50.000,00	-	-	-	-	50.000,00
Termo Aditivo 01/14	330.000,00	186.273,84	-	328.262,00	1.738,00	-	-	330.000,00
Convênio 73/16	2.485.000,00	758.475,82	-	1.000.000,00	1.485.000,00	-	-	2.485.000,00
Portaria MS 2241/16	23.854,43	-	23.854,43	-	-	-	-	23.854,43
Portaria MS 3487/18	23.854,42	23.854,42	-	-	-	-	23.854,42	23.854,42
Convênio 84994/10	159.598,00	75.809,26	-	156.128,84	3.469,16	-	-	159.598,00
Convênio 833871/16	500.000,00	379.621,41	-	470.401,85	28.695,00	-	903,15	500.000,00
Convênio 836477/16	200.000,00	183.131,13	-	200.000,00	-	-	-	200.000,00
Convênio 838006/16	200.000,00	196.987,77	-	185.416,00	13.850,00	-	734,00	200.000,00
Convênio 840351/16	200.000,00	184.673,35	-	167.709,00	29.871,00	-	2.420,00	200.000,00
Convênio 840349/16	240.852,00	235.642,46	-	224.946,00	15.180,00	-	726,00	240.852,00
Convênio 840577/16	301.585,00	294.691,00	-	301.585,00	-	-	-	301.585,00
TOTAIS	11.831.993,94	2.797.188,79	6.711.376,38	3.288.003,12	1.665.872,30	-	166.742,14	11.831.993,94

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

QUADRO EVOLUTIVO DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS - NBC TG 07 (R2)

Identificação	Recursos Recebidos	RECURSOS APLICADOS - RECEITAS			OUTRAS DESTINAÇÕES - ATIVO		Devolução de Recurso não Utilizado	Recurso real a Realizar
		Apropriadas custeio	Apropriadas Ativo Depreciável	Apropriadas Ativo Não Depreciável	Apropriadas Ativo Depreciável	Apropriadas Ativo Não Depreciável		
Convênio s/n P.S.	341.623,57	-	- 113.630,67	- 88.069,14	- 139.923,76	-	-	-
Convênio 145/16	472.500,00	- 472.500,00	-	-	-	-	-	-
Convênio 705/16	2.154.600,00	- 2.016.495,43	-	-	-	-	-	138.104,57
Convênio 733/16	4.148.526,52	- 4.148.526,52	-	-	-	-	-	-
Emenda 37120002	50.000,00	- 50.000,00	-	-	-	-	-	-
Termo Aditivo 01/14	330.000,00	-	- 180.733,66	- 1.738,00	- 147.528,34	-	-	-
Convênio 73/16	2.485.000,00	-	- 246.774,20	- 1.485.000,00	- 753.225,80	-	-	-
Portaria MS 2241/16	23.854,43	- 23.854,43	-	-	-	-	-	-
Portaria MS 3487/18	23.854,42	-	-	-	-	-	-	23.854,42
Convênio 84994/10	159.598,00	-	- 81.967,64	- 3.469,16	- 74.161,20	-	-	-
Convênio 833871/16	500.000,00	-	- 101.815,44	- 28.695,00	- 368.586,41	-	903,15	-
Convênio 836477/16	200.000,00	-	- 16.868,87	-	- 183.131,13	-	-	-
Convênio 838006/16	200.000,00	-	- 2.278,23	- 13.850,00	- 183.137,77	-	734,00	-
Convênio 840351/16	200.000,00	-	- 12.906,65	- 29.871,00	- 154.802,35	-	2.420,00	-
Convênio 840349/16	240.852,00	-	- 4.483,54	- 15.180,00	- 220.462,46	-	726,00	-
Convênio 840577/16	301.585,00	-	- 6.894,00	-	- 294.691,00	-	-	-
		11.831.993,94	- 6.711.376,38	- 768.352,90	- 1.665.872,30	- 2.519.650,22	- 4.783,15	161.958,99

Os saldos apresentados são verificados periodicamente e as receitas reconhecidas de acordo com a legislação vigente (NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais), ou seja, recursos aplicados em ativo imobilizado são levados a resultado de acordo com sua vida útil, os adiantamentos a fornecedores apenas quando da compra efetiva e a diferença mantida em conta própria de aplicação financeira.

Termo Aditivo Reforma Pronto Socorro

Órgão público conveniente: Prefeitura Municipal de Lorena

Objeto do Termo Aditivo: Investimento - Equipamentos e Reforma Pronto Socorro

Origem dos Recursos: Municipal no valor de R\$ 341.623,57

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

Valores repassados (maio/2014)	303.055,92
Valores repassados (agosto/2014)	38.567,65
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	341.623,57

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Municipais:</u>	
- Verba destinada a Investimentos 2014: (6 aportes).	98.175,45
- Verba destinada a Investimentos 2015: (12 aportes).	26.292,48
- Verba destinada a Investimentos 2016: (12 aportes).	25.743,96
- Verba destinada a Investimentos 2017: (12 aportes).	25.743,96
- Verba destinada a Investimentos 2018: (12 aportes).	25.743,96
Ainda não foram aplicados	<u>139.923,76</u>

Nota: Remanesceram receitas no montante de R\$ 139.923,76 a serem apropriadas em 2019.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis**
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**Termo Aditivo 145/2016****Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo****Objeto do Termo Aditivo: Custeio – aquisição de material de consumo – referente ao Programa Pró Santa Casa 2****Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 472.500,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

Valores repassados (maio/2016)	94.500,00
Valores repassados (julho/2016)	94.500,00
Valores repassados (setembro/2016)	94.500,00
Valores repassados (outubro/2016)	94.500,00
Valores repassados (dezembro/2016)	94.500,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	472.500,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Estaduais:</u>	
- Verba destinada a Custeio 2016: (7 aportes).	423.943,67
- Verba destinada a Custeio 2017: (3 aportes).	41.901,90
- Verba destinada a Custeio 2018: (1 aporte).	6.654,43
Ainda não foram aplicados	<u>0,00</u>

Termo Aditivo 705/2016**Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo****Objeto do Termo Aditivo: Custeio – aquisição de material de consumo e serviços de terceiros – referente ao Programa Pró Santa Casa 2****Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 3.402.000,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

Valores repassados (2017)	987.525,00
Valores repassados (janeiro/2018)	179.550,00
Valores repassados (fevereiro/2018)	89.775,00
Valores repassados (março/2018)	89.775,00
Valores repassados (abril/2018)	89.775,00
Valores repassados (maio/2018)	89.775,00
Valores repassados (julho/2018)	179.550,00
Valores repassados (agosto/2018)	89.775,00
Valores repassados (setembro/2018)	89.775,00
Valores repassados (outubro/2018)	89.775,00
Valores repassados (dezembro/2018)	179.550,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	2.154.600,00

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Estaduais:</u>	
- <u>Verba destinada a Custeio 2017: (10 aportes).</u>	933.690,40
- <u>Verba destinada a Custeio 2018: (11 aportes).</u>	1.082.805,03
Ainda não foram aplicados	<u>138.104,57.</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 138.104,57 a serem aplicados em 2019.

Termo Aditivo 733/2016

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo

Objeto do Termo Aditivo: Custeio – aquisição de material de consumo e serviços de terceiros – referente ao Programa Santa Casas Sustentáveis

Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 7.145.787,84

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (2017)</u>	2.074.263,02
<u>Valores repassados (janeiro/2018)</u>	377.138,80
<u>Valores repassados (fevereiro/2018)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (março/2018)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (abril/2018)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (maio/2018)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (julho/2018)</u>	377.138,80
<u>Valores repassados (agosto/2018)</u>	113.141,68
<u>Valores repassados (setembro/2018)</u>	113.141,68
<u>Valores repassados (outubro/2018)</u>	113.141,68
<u>Valores repassados (dezembro/2018)</u>	226.283,36
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	4.148.526,52

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Estaduais:</u>	
<u>Verba destinada a Custeio 2017: (12 aportes).</u>	1.918.922,72
<u>Verba destinada a Custeio 2018: (11 aportes).</u>	2.229.603,80
Ainda não foram aplicados	<u>0,00</u>

Nota: Não ficou saldo a ser aplicado em 2019.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Termo Aditivo 01/2014

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo
Objeto do Termo Aditivo: Investimento - Aquisição de Equipamentos
Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 330.000,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (junho/2014)</u>	330.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	330.000,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Estaduais:</u>	
- <u>Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2014: (1 aporte).</u>	13.942,77
- <u>Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2015: (12 aportes).</u>	31.269,43
- <u>Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2016: (12 aportes).</u>	32.861,48
- <u>Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2017: (12 aportes).</u>	32.826,24
- <u>Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2018: (12 aportes).</u>	71.571,74
Ainda não foram aplicados	<u>147.528,34</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 147.528,34 a serem aplicados em 2019.

Termo Aditivo 073/2016

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo
Objeto do Termo Aditivo: Investimento – Investimentos/Obras de Ampliação e Reforma da UTI e áreas da Santa Casa e Aquisição de Equipamentos
Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 6.000.000,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (abril/2016)</u>	1.000.000,00
<u>Valores repassados (outubro/2016)</u>	500.000,00
<u>Valores repassados (novembro/2016)</u>	500.000,00
<u>Valores repassados (dezembro/2016)</u>	485.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	2.485.000,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Estaduais:</u>	
- <u>Verba destinada Investimentos 2016: (6 aportes).</u>	46.774,18
- <u>Verba destinada Investimentos 2017: (12 aportes).</u>	1.579.750,04
- <u>Verba destinada Investimentos 2018: (12 aportes).</u>	105.249,98
Ainda não foram aplicados	<u>753.225,80</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 753.225,80 a serem aplicados em 2019.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Termo Aditivo Timemania/Educasus Portaria 2.241/2016

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Custeio

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 23.854,43

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (novembro/2017)</u>	23.854,43
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	23.854,43

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- <u>Verba destinada Investimentos 2017: (2 aportes).</u>	12.656,11
- <u>Verba destinada Investimentos 2018: (5 aportes).</u>	11.198,32
Ainda não foram aplicados	0,00

Nota: Não ficou saldo a ser aplicado em 2019.

Termo Aditivo Timemania/Educasus Portaria 3.487/2018

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Custeio

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 23.854,42

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (novembro/2018)</u>	23.854,42
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	23.854,42

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
-	-
Ainda não foram aplicados	23.854,42

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 23.854,42.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Termo Aditivo 775381/2012

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Custeio

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 92.881,20

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (julho/2014)</u>	92.881,20
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	92.881,20

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- <u>Verba destinada a Custeio 2015: (10 aportes).</u>	84.124,80
- <u>Verba destinada a Custeio 2016: (4 aportes).</u>	7.637,08
- <u>Verba destinada a Custeio 2017: (1 aportes).</u>	1.119,32
Ainda não foram aplicados	0,00

Termo Aditivo Autoclave

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de Autoclave (Aparelho esterilizador)

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 159.598,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (outubro/2012)</u>	159.598,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	159.598,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2013: (3 aportes).</u>	3.989,94
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2014: (12 aportes).</u>	15.959,76
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2015: (12 aportes).</u>	15.959,76
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2016: (12 aportes).</u>	15.959,76
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2017: (12 aportes).</u>	15.959,76
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2018: (12 aportes).</u>	17.607,82
Ainda não foram aplicados	<u>74.161,20</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 74.161,20.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Termo Aditivo 833871/2016

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de Hematologia e Hemoterapia

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 500.000,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (dezembro/2016)</u>	500.000,00
<u>Devolução de Recurso não utilizado (janeiro/2018)</u>	(903,15)
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	499.096,85

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- <u>Verba destinada a aquisição de material 2017: (11 aportes).</u>	51.509,02
- <u>Verba destinada a aquisição de material 2018: (12 aportes).</u>	79.001,42
Ainda não foram aplicados	<u>368.586,41</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 368.586,41

Termo Aditivo 836477/2016

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 200.000,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (maio/2017)</u>	200.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	200.000,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2017: (3 aportes).</u>	2.720,44
- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2018: (12 aportes).</u>	14.148,43
Ainda não foram aplicados	<u>183.131,13</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 183.131,13

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis**
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**Termo Aditivo 838006/2016****Órgão público conveniente: Ministério da Saúde****Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de hematologia e hemoterapia****Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 200.000,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

Valores repassados (julho/2017)	200.000,00
Devolução de Recurso não utilizado (setembro/2018)	(734,00)
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	199.266,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- Verba destinada a aquisição de materiais 2018: (3 aportes).	16.128,23
Ainda não foram aplicados	<u>183.137,77</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 183.137,77**Termo Aditivo 840351/2016****Órgão público conveniente: Ministério da Saúde****Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de hematologia e hemoterapia****Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 200.000,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

Valores repassados (julho/2017)	200.000,00
Devolução de Recurso não utilizado (novembro/2018)	(2.420,00)
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	197.580,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- Verba destinada a aquisição de materiais 2018: (3 aportes).	42.777,65
Ainda não foram aplicados	<u>154.802,35</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 154.802,35

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Termo Aditivo 840349/2016

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo:

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 240.852,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (julho/2017)</u>	240.852,00
<u>Devolução de Recurso não utilizado (setembro/2018)</u>	(726,00)
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	240.126,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2018: (3 aportes).</u>	19.663,54
Ainda não foram aplicados	<u>220.462,46</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 220.462,46

Termo Aditivo 840577/2016

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo:

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 301.585,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (março/2018)</u>	301.585,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	301.585,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:	
<u>Recursos Federais:</u>	
- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2018: (3 aportes).</u>	6.894,00
Ainda não foram aplicados	<u>294.691,00</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 294.691,00

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

26 - Receitas e Despesas Financeiras

Receitas financeiras	2018	2017
Descontos obtidos	339.749,78	347.336,63
Juros s/ aplicação financeira com restrição	2.238,62	77.179,39
Juros s/ aplicação financeira sem restrição	14.735,88	15.285,47
Outros juros	270.368,65	11.600,76
Total	627.092,93	451.402,25

Despesas financeiras	2018	2017
Juros s/ empréstimos bancários	1.893.196,61	1.912.306,27
Juros s/ pagamentos em atraso	708.738,67	1.971.916,24
Devedores Duvidosos	924.616,47	202.508,48
Outras despesas financeiras	126.964,90	46.437,79
Total	3.653.516,65	4.133.168,78

27 - Despesas de Localização e Funcionamento

Descrição da conta	2018	2017
Água e esgoto	234.384,77	219.773,29
Luz	548.901,75	379.600,93
Limpeza	282.717,78	280.165,19
Drogas e Medicamentos	2.549.426,13	2.217.374,27
Gêneros Alimentícios	394.842,54	402.990,02
Material Consumo Hospitalar	1.439.163,02	1.320.564,69
Próteses	520.448,40	658.278,63
Gases	420.126,90	511.777,19
Material de Expedientes	210.038,93	190.556,86
Telefone	39.420,42	70.833,35
Manutenção e Conserto em Geral	413.614,71	134.305,38
Outras despesas	840.273,08	596.198,87
Total	7.893.358,43	6.982.418,67

28 - Atendimentos - SUS e Convênios

Durante o exercício de 2018, de acordo com convênio firmado com Sistema Único de Saúde – SUS foram realizados atendimentos hospitalares e procedimentos ambulatoriais, em quantidade superior a 60% de capacidade instalada da Santa Casa de Lorena.

Internações (paciente-dia)	2018		2017	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SUS	27.622	82,38 %	25.239	76,93 %
Não SUS	5.907	17,62 %	7.568	23,07 %
Total	33.529	100,00 %	32.807	100,00 %

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA. Os Valores Não SUS de 2018 no CIHA estão acumulados até o mês de novembro/18

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

<u>Ambulatório (procedimentos)</u>	2018		2017	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SUS	430.644	95,82 %	386.997	95,54 %
Convênios	18.798	4,18%	18.069	4,46 %
Total	449.442	100,00 %	405.066	100,00 %

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA. Os Valores Não SUS de 2018 no CIHA estão acumulados até o mês de novembro/18

29 - Isenção Previdenciária e Fiscal

Os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas até 31 de dezembro de 2018 correspondiam ao montante de R\$ 4.124.259,05 (R\$ 4.225.008,69 em 2017).

Além da Cota Patronal, durante o exercício de 2018, a entidade gozou, ainda, do benefício de isenção de COFINS, que totalizou R\$ 1.420.447 (R\$ 1.523.768 em 2017), que não se encontra registrada contabilmente no período.

30 - Trabalho Voluntário

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela SANTA CASA.

Estes trabalhos são divididos em dois grupos, sendo eles: 1) Diretoria Executiva e 2) Conselho Fiscal.

A Diretoria Executiva é composta por 8 membros sendo: a) Provedor; b) Vice-Provedor; c) 1º Secretário; d) 2º Secretário; e) 1º Tesoureiro; f) 2º Tesoureiro; g) 1º Procurador e h) 2º Procurador. E o Conselho Fiscal é composto por 3 Efetivos.

A quantidade de horas dos trabalhos voluntários de cada grupo foi mensurada pelo critério de “horas presenciais” na sede da SANTA CASA.

Para cada membro, tanto da Diretoria Executiva quanto do Conselho Fiscal foi utilizada uma taxa/hora, estas taxas foram multiplicadas pelo total de horas do ano. No quadro abaixo seguem informações da quantidade de voluntários, taxa/hora e quantidade de horas total por grupo e por membros da mesa administrativa.

<u>Grupos / Membros:</u>	<u>Qtde. de Voluntários</u>	<u>Valor/ Hora (R\$)</u>	<u>Total de Horas 2018</u>	<u>Total de Horas 2017</u>
Diretoria Executiva:				
Provedor	1	22,73	144	144
Vice-Provedor	1	22,73	144	144
1º Secretário	1	18,18	144	144
2º Secretário	1	13,64	144	144
1º Tesoureiro	1	18,18	144	144
2º Tesoureiro	1	13,64	144	144
1º Procurador	1	18,18	144	144
2º Procurador	1	13,64	144	144
Conselho Fiscal				
Efetivos	3	13,64	216	216

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**Demonstrações Contábeis**
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

O saldo da conta em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Diretoria Executiva:		
Provedor	3.273	3.273
Vice-Provedor	1.636	545
1º Secretário	2.618	2.618
2º Secretário	1.964	1.964
1º Tesoureiro	2.618	2.618
2º Tesoureiro	1.309	327
1º Procurador	2.618	2.618
2º Procurador	-	327
Conselho Fiscal		
Efetivos	2.455	2.700
Total	<u>18.491</u>	<u>16.990</u>

Todos os cálculos pertinentes ao exercício de 2018 foram feitos mediante planilha de controle detalhado adotada a partir de 01/01/2013, após conhecimento integral da Resolução CFC 1.409/12. O controle detalhado supracitado será contínuo enquanto houver a exigência normativa e/ou legal.

31 - Aprovação do conjunto das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, e autorizadas para emissão e divulgação em 07 de maio de 2019.

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador CRC 1SP292963/O-0

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Superávit, Mutações do Patrimônio e Fluxo de Caixa, encerrado em 31 de dezembro de 2018, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2.018 a 31 de dezembro de 2.018, e demais documentos referentes às transações sociais da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade, e são de PARECER que sejam aprovados pela Assembleia Geral, na reunião ordinária anual as referidas CONTAS E BALANÇO apresentados, pelo que assinam.

Lorena, SP, 30 de maio de 2.019.

Fábio Alcântara Faria Renó

Luiz Geraldo Rangel

Maria Inez Vieira

* * *